

Por desatenção ele diz ter errado questões simples. Treze pontos acima do corte – mas poderiam ser mais.

Danilo Rocha Gomes veio do Piauí para São Paulo. Deixou um curso de Engenharia pois queria fazer Economia na USP. No ano passado cursou o Etapa e foi aprovado pela Fuvest na FEA-USP; também entrou na Unicamp, na Unesp e, pelo Enem, na UFSCar. Ainda está por definir sua atuação profissional, em dúvida sobre trabalhar no mercado financeiro ou em Economia Política.

Danilo Rocha Gomes
Em 2018: Etapa
Em 2019: Economia/USP

JV O que motivou você a escolher Economia como carreira?

Danilo Eu terminei o Ensino Médio em 2016 e entrei direto em Engenharia Civil na Universidade Federal do Piauí. Cursei o 1º ano inteiro, mas no meio do ano já não estava a fim de continuar. Não era muito bem o que eu queria. Eu tinha interesse em Economia. Resolvi vir de Teresina para São Paulo para prestar Fuvest, no final de 2017, mas não passei.

O que levou você a querer mudar de carreira?

Economia mistura bastante bem Exatas e Humanas e tem a parte social. Economia é bastante ampla e a oportunidade de trabalhar com o social chamava muito minha atenção.

A escolha de Economia foi depois que você entrou em Engenharia Civil na Federal do Piauí?

Sim, escolhi quando estava na Federal.

Morando em Teresina, por que decidiu vir tentar a USP?

Parte de minha família mora em São Paulo. Alguns amigos e familiares que se formaram na USP falaram que ela é muito boa. Prestei também Unicamp, Unesp para Araraquara e Enem. Passei em todos; pelo Enem, fui aprovado na UFSCar. Tudo para Economia, mas a USP era minha prioridade.

No ano anterior, você prestou Fuvest direto. Chegou a ir para a 2ª fase?

Fui, mas não passei porque fui muito mal na 2ª fase.

ENTREVISTA ◀

Danilo Rocha Gomes
■ pág. 1

VOCÊ SABIA QUE... ◀

...Leonardo da Vinci
■ pág. 3

CONTO ◀

Apólogo brasileiro sem véu de alegoria – Antônio de Alcântara Machado
■ pág. 4

TESTE SEU VOCABULÁRIO ◀

■ pág. 5

POIS É, POESIA ◀

Castro Alves
■ pág. 6

(ENTRE PARÊNTESES) ◀

More money
■ pág. 6

ARTIGO ◀

Mais de 70 milhões de brasileiros podem enfrentar falta d'água até 2035
■ pág. 7

SERVIÇO DE VESTIBULAR ◀

Inscrições
■ pág. 8

Como chegou ao Etapa no ano passado?

Tenho um tio que é professor aqui em São Paulo. Ele tinha me falado do Etapa. E alguns amigos meus que estudavam na USP ouviam falar bem do Etapa. Foi minha decisão a partir daí.

Como era sua rotina de estudos?

Eu estudava em casa. Ia ao cursinho à tarde, e à noite fazia as atividades que os professores tinham passado. No dia seguinte, pela manhã, geralmente resolvia os exercícios que não tivesse terminado na noite anterior.

Em quais matérias você sentia maior defasagem?

Tinha um pouco mais de dificuldade em Geografia. Eu gostava da matéria, era mesmo defasagem minha. Nos estudos, dei muita prioridade para Geografia, principalmente porque os professores eram muito bons. Eu procurava prestar mais atenção nas aulas, fazia anotações e resolvia os exercícios.

Como você ia nos simulados?

Eu ia bem, no geral tirava notas boas. No primeiro semestre era C++. E no segundo semestre ainda dei uma melhorada. Começaram a aparecer B, um ou outro A. C++ também, mas com notas melhores.

Os simulados lhe davam uma referência do que poderia fazer nos vestibulares?

Davam um norte mais ou menos de quanto ia pontuar na Fuvest.

Alguma época no ano passado foi mais difícil para você?

Após as primeiras fases dos vestibulares, foi mais difícil porque o cansaço já estava quase no limite.

O que você fez nas férias de julho?

Voltei ao Piauí e busquei ao máximo relaxar, descansar.

Você tinha alguma atividade para dar uma aliviada nos estudos?

Eu gostava de correr umas três, quatro vezes por semana, fazer caminhadas. Para mim era uma forma de relaxar. Eu acho que atividade física é sempre bom, inclusive para a saúde mental. Atividade física sempre agrega positivamente.

Na 1ª fase da Fuvest, quantos pontos você conseguiu?

Fiz 61 pontos. O corte ficou em 48. Minha pontuação foi uma surpresa. Nos simulados eu tirava em média 68, 67.

Você diz que sua pontuação foi uma surpresa. O que aconteceu no dia?

Eu errei questões simples, acho que por desatenção. Questões fáceis. Se eu estivesse um pouco mais calmo, talvez tivesse ido melhor.

O que você fez depois da 1ª fase?

Continuei estudando em casa, mas ia quase todos os dias aos plantões, principalmente para as matérias que eram prioritárias da minha carreira na 2ª fase da Fuvest: Matemática, História e Geografia. Chegava mais cedo no

Etapa e ia embora mais tarde por causa do plantão. Via ainda as outras matérias, Física, Química, porque estava prestando também Unicamp, Unesp. Quase todo dia ia ao plantão tirar dúvidas.

Nessa fase, você estudou provas dos anos anteriores?

Também fiz umas cinco provas anteriores da Fuvest. Deixei um pouco mais para o final, na metade de dezembro.

Na 2ª fase, quais foram suas notas?

Minha média no primeiro dia, na prova de Português, foi 72,8. Na Redação, tirei 43,3 de 50. Achei as questões de interpretação um pouco mais difíceis, mas as baseadas nas leituras obrigatórias eu consegui resolver sem muitos problemas. A prova do segundo dia eu achei um pouco mais tranquila, mas isso não se refletiu na nota – ao contrário. Tirei 55 de 100. Esperava um pouco mais; e em Português, esperava menos. Mas pelas notas que tirei eu fiquei até satisfeito, principalmente no primeiro dia.

Na escala de zero a 1000, qual foi sua pontuação na Fuvest?

Foi 652,04.

Você já conhecia a FEA, a Cidade Universitária?

Já. Eu tinha ido à USP algumas vezes com amigos. A USP é muito bonita, a FEA também é muito bonita: um espaço acolhedor, bem amplo, você pode se dedicar a muitas atividades lá.

Quais são as suas disciplinas neste segundo semestre?

As obrigatórias são quatro: Cálculo 2, Matemática Aplicada à Economia, Contabilidade Social, Introdução às Ciências Sociais. Mas tem optativas que você pode escolher.

Você está fazendo alguma optativa?

Estou fazendo uma optativa, Administração de Organizações do Brasil, e uma obrigatória do 6º semestre, Introdução ao Direito, que me recomendaram.

De qual matéria você está gostando mais?

Eu não tive todas elas, faltam Matemática Aplicada à Economia e Administração de Organizações do Brasil. Do que já foi apresentado, acho que Contabilidade Social parece uma disciplina bem legal.

Como são as aulas na FEA?

Na FEA é um pouco diferente de escolas, de cursinho. É um pouco mais livre, você é que tem que decidir o que vai seguir. Os professores dão o conteúdo, mas você é que escolhe em que quer se aprofundar – ou se quer só apenas passar na prova. É diferente nesse sentido.

O que você destaca na FEA?

A FEA oferece muitas direções que você pode seguir, se quiser. Tem a Liga de Mercado Financeiro, existe a FEA Pública, que trabalha com administração pública, tem entidades de empreendedorismo, a FEA Financeira. O que gostar, você pode seguir entrando nessas entidades, que são muito boas. Mesmo que não entre, tem palestras lá que você pode ver, estudos que pode conferir.

Você pretende entrar em alguma dessas entidades?

No próximo ano, eu pretendo entrar na Liga do Mercado Financeiro. Na FEA Financeira, talvez.

Qual a diferença da Liga do Mercado Financeiro para a FEA Financeira?

A Financeira trabalha mais com empresas, no sentido de valor de ações, e a Liga de Mercado Financeiro mais em parte de investimento.

Você já tem ideia da área que quer seguir na carreira?

Estou em dúvida entre Mercado Financeiro e Economia Política, trabalhar com macroeconomia, juros, desemprego, inflação.

O que você recomenda ao pessoal que agora está perto da hora da Revisão?

Aí realmente parte de cada um. Eu, particularmente, ao fazer as questões, que na maioria são objetivas, buscava conferir tanto as que tinha acertado quanto as que tinha errado. É um período mais de atenção em relação às questões. E também de relembrar assuntos do começo do ano.

Como fica marcado para você o ano passado?

Foi um ano muito importante para mim, por me preparar para passar no vestibular e decidir de fato a carreira. É bem complicado o ano de cursinho, saber quando estudar, quando parar. Ninguém vai dizer: "Ah, foi tranquilo". Você ganha muita responsabilidade.

Você tem saudade de alguma coisa do ano de cursinho?

Tenho. Dos professores, muito bons, e das amizades que fiz. Os professores tentam tornar a aula mais dinâmica. Isso foi muito bom para o emocional.

Que dica você pode dar a quem está se preparando para os vestibulares?

Primeiramente, tenha certeza do que vai seguir, se é a carreira que você quer mesmo, porque é algo em que você vai trabalhar ou estudar pelo resto de sua vida.

Você quer dizer mais alguma coisa para nossos alunos atuais?

Acho muito importante, para os alunos que estão neste período difícil, que é o ano de vestibulares, a participação dos amigos, da família nesta hora. Para o lado emocional, a participação deles faz muita diferença.

... Mona Lisa é a obra de arte mais fotografada no mundo? E que Leonardo da Vinci, seu criador, é considerado a síntese do homem renascentista?

Genial pintor, escultor, engenheiro, arquiteto e cientista, Leonardo investigou diversos domínios da ciência e da arte, legando-nos amplas experiências e descobertas que ajudaram a formar o mundo contemporâneo.

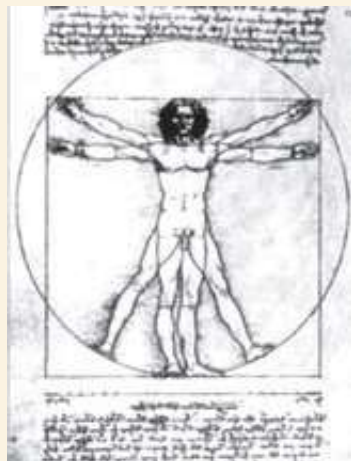
Como o próprio nome sugere, Leonardo nasceu em Vinci, próximo a Florença, na Itália, em 15 de abril de 1452. Desde cedo se dedicou ao desenho e às pinturas, trabalhando com o grande mestre Andréa del Verrocchio por uma década, antes de trilhar seu próprio caminho.

Leonardo soube conciliar suas atividades artísticas com serviços, digamos assim, mais pragmáticos. A serviço de Ludovico Sforza, governador de Milão, desenvolveu vários projetos de engenharia militar, realizou estudos hidráulicos sobre os canais da cidade e, como diretor das festas promovidas pela corte, organizou

competições, representações e torneios, para muitos dos quais desenhou cenários e figurinos. Além disso, dedicou-se ao estudo da Anatomia, Botânica, Física, Geologia e Matemática. Nesse período, pintou algumas de suas obras-primas, como a primeira versão da *Virgem dos rochedos* e *A última ceia*.

Numa época de intensas disputas políticas, Leonardo permaneceu como um artista dos mais qualificados: projetou um palácio para Charles d'Ambroise, governador francês; esteve sob proteção de Giuliano de Médici, irmão do papa Leão X, época na qual aprofundou suas pesquisas ópticas e matemáticas. Depois da morte de Giuliano, em 1516, Leonardo foi para Ambroise, a convite de Francisco I, que o nomeou primeiro-pintor, engenheiro e arquiteto do rei.

Leonardo voltou sua curiosidade para todos os campos do saber e da arte, e em cada um deles afirmou seu gênio. Um dos exemplos que ajudam a demonstrar a grandiosidade de Da Vinci é o fato de ele ter realizado pesquisas originais sobre os centros de gravidade – antecipando-se, desse modo, a Galileu. Detentor de uma perspicácia das mais afiadas, Leonardo, a partir do voo dos pássaros, determinou os princípios da construção de um aparelho mais pesado do que o ar, capaz de voar com a ajuda da força do vento. Em seus arquivos encontram-se esboços de um aparelho bastante parecido com o helicóptero moderno e o esquema de uma asa-delta. Como resultado de suas atividades militares, projetou canhões, metralhadoras, carros de combate, pontes móveis e barcos, bem como estudos sobre estratégias de combate, o esquema de um submarino e bombardas (uma espécie de catapulta). Entre outras tantas atividades, como se não fosse o suficiente, antecipou-se aos urbanistas com seus projetos de cidades.



Fonte: Nova enciclopédia Barsa.